

05/02/2023 às 13h58 - Atualizado em 05/02/2023 às 10h58

Biblioteca Nacional vai promover encontro de mulheres escritoras

Marcado para 16 e 17 de março, evento tem como objetivo divulgar e incentivar a produção literária feminina no Centro-Oeste

Por [Agência Brasília*](#) | Edição: Chico Neto



Para divulgar e fortalecer a história das mulheres que contam as histórias do Brasil, a Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), equipamento cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), promoverá, em 16 e 17 de março, o Encontro Regional das Letras: Mulheres Escritoras do Centro-Oeste.



A escritora e educadora Maria Valéria Rezende será homenageada durante o evento | Foto: Divulgação

Com exposição, sarau poético e mesas temáticas, o evento terá como homenageada a escritora e educadora Maria Valéria Rezende. A programação segue as celebrações do Dia Internacional da Mulher, data reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

“Valorizar a escrita da mulher contemporânea, abrindo canais para difusão e troca, é o principal motivo para a organização do evento”, afirma a chefe da Assessoria de Relações Institucionais da Secec, Beth Fernandes. “Se os caminhos para a difusão e mesmo a comercialização das obras dessas escritoras já são difíceis nos polos tradicionais, o Centro-Oeste tem uma carência ainda maior, pela distância dos grandes centros”.

Parcerias

[Olho texto=”“Esperamos integrar as escritoras do Centro-Oeste e debater temas de suma importância para os dias atuais, para que as mulheres continuem alcançando o lugar que sempre almejamos” ” assinatura=”Elisa Raquel Quelemes, diretora da Biblioteca Nacional de Brasília” esquerda_direita_centro=”direita”]

O evento proporcionará um intercâmbio entre escritoras de diferentes cidades da região, possibilitando integração, cooperação, abertura de negócios e parcerias. A ideia é que o espaço da BNB, fundamental para a promoção da cultura do DF, se torne uma vitrine para a produção literária desenvolvida no Centro-Oeste, como ponto de encontro e de referência não só para as escritoras, mas para toda a cadeia da economia criativa do livro.

Outro destaque do Encontro Regional das Letras será o lançamento do selo da coleção Mulheres Escritoras Contemporâneas, que passa a integrar o acervo da BNB. “Dezenas de livros já chegaram, doados por escritoras de vários estados, que buscam, assim, romper as barreiras históricas impostas à literatura produzida por mulheres”, informa Beth Fernandes.

Aberto ao público sem necessidade de inscrição, mas sujeito à lotação do espaço, o evento integra as ações da Secec na implantação da Política do Livro, Leitura e Oralidade, da qual também fazem parte projetos anuais já consolidados, como o Prêmio Candango de Literatura e o Prêmio Candanguinho de Poesia Infantojuvenil.

Segundo a diretora da BNB, Elisa Raquel Quelemes, a programação do Encontro Regional das Letras promoverá uma ampla discussão do ponto de vista histórico, sociológico, político e literário, envolvendo a educação e a cultura. “Esperamos integrar as escritoras do Centro-Oeste e debater temas de suma importância para os dias atuais, para que as mulheres continuem alcançando o lugar que sempre almejamos”, afirma.

[Relacionadas esquerda_direita_centro=”esquerda”]

Homenagem

O Encontro Regional das Letras: Mulheres Escritoras do Centro-Oeste também vai homenagear e celebrar a obra e a vida de Maria Valéria Rezende, escritora nascida em 1942 em São Paulo, mas radicada na Paraíba – onde a realização do evento foi anunciada, em novembro do ano passado, durante o 5º Encontro Nacional do Movimento Mulherio das Letras.

Tradutora e freira missionária, Maria Valéria Rezende escreve obras de ficção e não ficção e tem larga experiência como educadora popular, marca visível no repertório de sua obra literária. Graduada em língua e literatura francesa e em pedagogia, ela lançou seu primeiro livro em 2001 e, desde então, coleciona diversos prêmios Jabuti e o Prêmio Casa das Américas. Entre seus livros estão *No Risco do Caracol*, *Ouro Dentro da Cabeça*, *Quarenta Dias*, *Outros Cantos* e *O Voo da Guará Vermelha*.



Em 2017, ela foi uma das criadoras do Movimento Mulherio das Letras, coletivo literário feminista que reúne mais de 5 mil profissionais e artistas da cadeia criativa e produtiva do livro. O grupo tem núcleos atuantes em outros países, como Portugal, Estados Unidos e Alemanha, e promove encontros nacionais e internacionais para viabilizar a publicação e incentivar a escrita literária feminina.

**Com informações da Secec*

Tags

BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA

ENCONTRO REGIONAL DAS LETRAS

OPORTUNIDADES



Prêmio Candango de Literatura chega à segunda edição com inscrições abertas em maio